

Doc. 1



*Adoptado em Assembleia de
29/04/2022*
MAI 2022



Assembleia de Freguesia de Campanhã

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO

Em Portugal, o 1º de Maio de 1974, realizado oito dias após o 25 de Abril, depois de décadas de repressão do Estado Novo, foi uma explosão de democracia nas ruas do país e marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, a luta pelo pleno emprego, o reconhecimento às férias e aos subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300\$00 (16,46€). Foi também após esta data que se consagraram ainda o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores (CT).

Ainda lidamos com desafios trazidos por mais de 2 anos de pandemia ao nível da saúde, essa mesma pandemia teve consequências para a economia e para os trabalhadores e trabalhadoras.

A pandemia veio demonstrar a fragilidade de várias áreas, mas ao mesmo tempo mostrar que os trabalhadores essenciais como p.ex. os das IPSS, que apesar de mal pagos e não terem o reconhecimento devido e continuam sem o ter, com o seu sentido de missão e responsabilidade garantiram que as pessoas que cuidavam não ficavam abandonadas apesar das limitações e dificuldades trazidas pela pandemia.

Atravessamos, hoje, um momento em que são necessárias respostas mais robustas à perda de rendimentos provocada pelo aumento da inflação, em particular nos preços dos combustíveis e energia, que tem tido um impacto brutal nos preços de bens essenciais.

Por isso, assinalar o 1º de maio, é também momento de exigir a melhoria das condições de trabalho, mas acima de tudo a valorização dos salários, tanto da função pública (congelados há mais de 10 anos) como do setor privado, em que a inflação irá, rapidamente, engolir os aumentos previstos.

Assim, a defesa do emprego mostra-se determinante para a recuperação económica e social de todas e todos. Antevendo uma grave crise económica e de direitos dos trabalhadores, faz ainda mais sentido relembrar todos os direitos conquistados e defender todas e todos no direito a um emprego estável e a um salário condigno.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Campanhã reunida a 29 de abril de 2022, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:

1. Saudar o 1º de Maio e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que exigem dignidade, defesa da democracia e de desenvolvimento pelo progresso social, valorização do trabalho e das condições de trabalho, na contratação coletiva, combatendo a caducidade unilateral e pela reposição do tratamento mais favorável ao trabalhador, pela defesa do emprego, salário ou pensão e da prestação de um serviço público de qualidade.
2. Saudar as lutas dos trabalhadores e trabalhadoras de serviços essenciais, que durante a pandemia asseguraram a continuidade de funcionamento de serviços de saúde, os cuidados formais a idosos, crianças, pessoas com deficiência, a venda de bens essenciais, os transportes, o correio, a recolha do lixo, a limpeza e manutenção das estruturas e a escola pública na garantia de alimentação de emergência;

A representante do Bloco de Esquerda

Elisabete Carvalho